



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Edital 70 de 22 de outubro de 2012

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Espírito Santo torna público que estarão abertas as inscrições para provimento de cargos de professor de 3º Grau do Quadro Permanente desta Universidade, conforme Portaria Normativa Interministerial nº 405/2012 MP/MEC, de 30/08/2012, publicada no D.O.U. de 31/08/2012, Portaria MEC nº 1.181, de 19/09/2012, publicada no D.O.U. de 20/09/2012, e a Lei 8.112, de 11/12/1990, para atender ao Programa REUNI, exercício de 2011.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS			
DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	DE	Farmácia (cód. CNPq 4.03.00.00-5)/ Saúde Coletiva (cód. CNPq 4.06.00.00-9) e Epidemiologia (cód. CNPq 4.06.01.00-5).	Graduação: Farmácia ou Farmácia-Bioquímica e Pós-graduação: Mestrado.
01	DE	Farmácia (cód. CNPq 4.03.00.00-5)/ Microbiologia (cód. CNPq 2.12.00.00-9) e Imunologia (cód. CNPq 2.11.00.00-4).	Graduação: Farmácia ou Farmácia-Bioquímica e Pós-graduação: Doutorado.

Horário e local das inscrições: Departamento de Farmácia e Nutrição/CCA/UFES – Alto Universitário, Bairro Guararema – Caixa postal 16, Alegre – ES, CEP 29500-000, de segunda a sexta-feira, no horário de 13:30 às 17:00 h. Telefone: (28) 3552 8655.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS			
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E FÍSICA			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	DE	Química (cód. CNPq 1.06.00.00-0)/ Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Química.	Graduação: Licenciatura em Química e Pós-graduação: Mestrado em Educação, ou em Educação Escolar, ou em Ensino de Ciências, ou em Ensino de Química.
01	DE	Física (cód. CNPq 1.05.00.00-6)/ Física Estatística (cód. CNPq 1.05.01.04-5).	Graduação: Licenciatura em Física e Pós-graduação: Doutorado em Física, ou em Ciências.

Horário e local das inscrições: Departamento de Química e Física/CCA/UFES – Alto Universitário, Bairro Guararema – Caixa postal 16, Alegre – ES, CEP 29500-000, de segunda a sexta-feira, no horário de 13:00 às 17:00 h. Telefone: (28) 3552 8655.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS			
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
01	DE	Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Reatores Químicos (cód. CNPq 3.06.02.01-7), Petróleo e Petroquímica (cód. CNPq 3.06.03.16-1).	Graduação: Engenharia Química e Pós-graduação: Mestrado ou Doutorado em Química ou Engenharia.
01	DE	Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Tecnologia Química (cód. CNPq 3.06.03.00-5).	Graduação: Engenharia Química ou Engenharia Industrial Química e Pós-graduação: Mestrado ou Doutorado em Engenharia.
01	DE	Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Balanços Globais de Matéria e Energia (cód. CNPq 3.06.03.01-3).	Graduação: Engenharia Química e Pós-graduação: Mestrado ou Doutorado em Engenharia.
01	DE	Matemática (cód. CNPq 1.01.00.00-8)/ Matemática Aplicada (cód. CNPq 1.01.04.00-3).	Graduação: Matemática (Bacharelado ou Licenciatura) ou Engenharia e Pós-graduação: Mestrado ou Doutorado em Matemática ou em Engenharia.

Horário e local das inscrições: Departamento de Engenharia Rural/CCA/UFES – Alto Universitário – Caixa postal 16, Alegre - ES CEP 29500-000, de segunda a sexta-feira, no horário de 08:00 às 12:00 h e de 13:00 às 17:00 h. Telefone: (28) 3552 8603.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE			
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE			
Vaga	Regime trabalho	Área/ Subárea	Titulação Mínima Exigida
03	DE	Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/ Fisioterapia nas Disfunções Osteomioarticulares Ortopédicas, Traumáticas, Reumatológicas e do Esporte e Estágio Supervisionado.	Graduação: Fisioterapia e Pós-graduação: Doutorado em Ciências Biológicas, ou em Fisiologia, ou em Cinesiologia, ou em Fisiologia do Esforço, ou em Biofísica, ou em Anatomia, ou em Ciências da Saúde, ou em Saúde Materno-Infantil, ou em Enfermagem, ou em Saúde Coletiva, ou em Saúde Pública, ou em Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ou em Fisioterapia, ou em Ciências da Reabilitação, ou em Educação Física, ou em Psicologia, ou em Educação, ou em Engenharias, ou em Bioengenharia, ou em Biotecnologia, ou em Ciências.
01	DE	Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/ Fisioterapia com Ênfase na Saúde da mulher, Dermato-funcional e Estágio Supervisionado.	Graduação: Fisioterapia e Pós-graduação: Mestrado em Ciências Biológicas, ou em Fisiologia, ou em Cinesiologia, ou em Fisiologia do Esforço, ou em Biofísica, ou em Anatomia, ou em Ciências da Saúde, ou em Saúde Materno-Infantil, ou em Enfermagem, ou em Saúde Coletiva, ou em Saúde Pública, ou em Fisioterapia e Terapia Ocupacional, ou em Fisioterapia, ou em Ciências da Reabilitação, ou em Educação Física, ou em Psicologia, ou em Educação, ou em Engenharias, ou em Bioengenharia, ou em Biotecnologia, ou em Ciências.
02	DE	Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Campo Social.	Graduação: Terapia ocupacional e Pós-graduação: Mestrado em Terapia Ocupacional, ou em Psicologia, ou em Educação, ou em Sociologia, ou em Linguística, ou em Artes, ou em Educação Física, ou em Medicina, ou em Enfermagem, ou em Saúde Coletiva, ou em Saúde Pública, ou em Ciências Biológicas, ou em Serviço Social, ou em Antropologia, ou em História.
01	DE	Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Infância e Adolescência.	Graduação: Terapia ocupacional e Pós-graduação: Mestrado em Terapia Ocupacional, ou em Ciências da Reabilitação, ou em Educação Física, ou em Medicina, ou em Enfermagem, ou em Saúde Coletiva, ou em Saúde Pública, ou em Psicologia, ou em Educação, ou em Sociologia, ou em Linguística, ou em Artes, ou em Ciências Biológicas.
01	DE	Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Saúde Física	Graduação: Terapia ocupacional e Pós-graduação: Mestrado em Terapia Ocupacional, ou em Ciências da Reabilitação, ou em Fisiologia, ou em Cinesiologia, ou em Fisiologia do Esforço ou em Biofísica, ou em Saúde Materno-Infantil, ou em Enfermagem, ou em Saúde Coletiva, ou em Saúde Pública, ou em Educação Física, ou em Psicologia.
01	DE	Fonoaudiologia (cód. CNPq 4.07.00.00-3)/ Fonoaudiologia com Ênfase em Audiologia Educacional e Reabilitação Auditiva.	Graduação: Fonoaudiologia e Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Saúde ou em Ciências Biológicas.
02	DE	Fonoaudiologia (cód. CNPq 4.07.00.00-3)/ Fonoaudiologia com Ênfase em Linguagem.	Graduação: Fonoaudiologia e Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Saúde ou em Ciências Biológicas.
01	DE	Fonoaudiologia (cód. CNPq 4.07.00.00-3)/ Fonoaudiologia com Ênfase em Saúde Coletiva.	Graduação: Fonoaudiologia e Pós-Graduação: Doutorado em Ciências da Saúde ou em Ciências Biológicas.

Horário e local das inscrições: Secretaria dos Colegiados do Departamento de Educação Integrada em Saúde (DEIS)/CCS/UFES – Avenida Marechal Campos, nº 1.468, Maruípe – CEP 29.043-900 – Vitória, ES, de segunda a sexta-feira, no horário de 13:00 às 17:00 h. Telefone: (27) 3335 7223.

1. Dos programas:

1.1. CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

1.1.1. DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO:

Área/ Subárea: Farmácia (cód. CNPq 4.03.00.00-5)/ Saúde Coletiva (cód. CNPq 4.06.00.00-9) e Epidemiologia (cód. CNPq 4.06.01.00-5).

Programa: 1. GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS FARMACÊUTICOS: Teorias básicas de economia e administração de empresas aplicáveis à área farmacêutica. 2. INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS: Áreas de atuação profissional do farmacêutico. 3. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA: Gerenciamento da Assistência Farmacêutica; Aquisição de Medicamentos; Dispensação Ambulatorial e Atenção Farmacêutica; Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica. 4. DEONTOLOGIA, LEGISLAÇÃO FARMACÊUTICA E SAÚDE PÚBLICA: Políticas públicas de Atenção Integral à saúde da Mulher; Atenção básica à saúde: histórico e expansão; Construção do Sistema Único de Saúde. 5. EPIDEMIOLOGIA: Indicadores Epidemiológicos de Saúde. (Processo: 23068.015329/2012-38)

1.1.2. DEPARTAMENTO DE FARMÁCIA E NUTRIÇÃO:

Área/ Subárea: Farmácia (cód. CNPq 4.03.00.00-5)/ Microbiologia (cód. CNPq 2.12.00.00-9) e Imunologia (cód. CNPq 2.11.00.00-4).

Programa: 1. FARMÁCIA HOSPITALAR: Distribuição e Dispensação dos medicamentos na Farmácia Hospitalar; Farmácia Clínica Hospitalar; Produção de medicamentos e demais produtos na Farmácia Hospitalar. 2. MICROBIOLOGIA CLÍNICA: Diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do sistema gastrointestinal; Diagnóstico laboratorial de infecções bacterianas do sistema respiratório. 3. IMUNOLOGIA CLÍNICA: Imunologia Clínica: Marcadores Celulares; Imunologia Clínica: Metodologias imunológicas de diagnóstico clínico. 4. BIOINORGÂNICA: Processos de transporte e armazenamento celular de íons metálicos; Metais na medicina e sua toxicidade. (Processo: 23068.015330/2012-62)

1.2. CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

1.2.1. DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E FÍSICA:

Área/ Subárea: Química (cód. CNPq 1.06.00.00-0)/ Prática de Ensino e Estágio Supervisionado em Química.

Programa: 1. A ciência química ao longo da História. 2. Correntes do pensamento e tendências da prática pedagógica no Brasil. 3. O papel da experimentação no ensino-aprendizagem de Química e Ciências. 4. Concepções sobre ensino e aprendizagem em Química. 5.

Tendências e estratégias no ensino de Química. 6. Planejamento de investigação no ensino de Química. 7. O cotidiano no ensino de Química. 8. Análise e utilização de tecnologia da informação e da comunicação no ensino de Química. 9. A utilização de livros e outros materiais paradidáticos como auxiliares no ensino de Química. 10. Planejamento curricular de Química adequado a diferentes situações escolares. (Processo: 23068.012091/2012-99)

1.2.2. DEPARTAMENTO DE QUÍMICA E FÍSICA:

Área/ Subárea: Física (cód. CNPq 1.05.00.00-6)/ Física Estatística (cód. CNPq 1.05.01.04-5).

Programa: 1. PROVA DE APTIDÃO DIDÁTICA – em nível de Graduação: Leis de Newton e Gravitação Universal; Conservação da Energia Mecânica; Centro de massa. Movimento do centro de massa; Calor, Trabalho e Energia Interna; Segunda Lei da Termodinâmica; Equação de Bernoulli e aplicações; Leis de Gauss; Lei de Ampère; Leis de Kirchoff; Equações de Maxwell na forma diferencial; Interferência. 2. PROVA ESCRITA: Termodinâmica Clássica; Ensemble Microcanônico; Transições de Fase e Fenômenos Críticos; Sistemas Reversíveis com Estados Absorventes. (Processo 23068.011453/2012-24)

1.3. CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS:

1.3.1. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL:

Área/ Subárea: Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Reatores Químicos (cód. CNPq 3.06.02.01-7), Petróleo e Petroquímica (cód. CNPq 3.06.03.16-1).

Programa: 1. CINÉTICA E CATALISADORES: Projeto de reatores para reações múltiplas (série e paralelo); Efeitos da temperatura e da pressão no sistema reacional; Reações catalisadas por sólidos; Reator catalítico de leito recheado e com sólidos suspensos; Desativação de catalisador. 2. PETROQUÍMICA: Origem, constituintes, composição e classificação do petróleo; Refino do petróleo; Indústria petroquímica. (processo 23068.020000/2011-16)

1.3.2. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL:

Área/ Subárea: Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Tecnologia Química (cód. CNPq 3.06.03.00-5).

Programa: 1. CONTROLE: Funções de transferência e comportamento dinâmico de sistemas de 1ª e 2ª ordem; Controle feedback; controladores, comportamento dinâmico de sistemas de controle em malha fechada e estabilidade de sistemas de controle em malha fechada; Métodos de resposta em frequência; Projeto de sistemas de controle no espaço de estados. 2. INSTRUMENTAÇÃO: Medidores de pressão; Medidores de vazão; Medidores de nível; Medidores de temperatura; Válvulas de controle. (processo: 23068.019994/2011-10)

1.3.3. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL:

Área/ Subárea: Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Balanços Globais de Matéria e Energia (cód. CNPq 3.06.03.01-3).

Programa: 1. TERMODINÂMICA DO EQUILÍBRIO QUÍMICO: Propriedades termodinâmicas de fluidos; Equilíbrio líquido/vapor; Termodinâmica de soluções; Equilíbrio em reações químicas. 2. OPERAÇÕES UNITÁRIAS: Operações em estágio (Destilação, Extração líquido-líquido, Extração sólido-líquido, Adsorção); Aplicações de Projetos de Equipamentos (Trocador de calor, Condensadores, Evaporadores, Combustão e geração de vapor, Caldeiras Cristalizadores. (processo: 23068.019997/2011-53)

1.3.4. DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA RURAL:

Área/ Subárea: Matemática (cód. CNPq 1.01.00.00-8)/ Matemática Aplicada (cód. CNPq 1.01.04.00-3).

Programa: 1. ÁLGEBRA LINEAR PARA CIÊNCIAS AGRÁRIAS: Números reais, funções e gráficos; Funções exponenciais e logarítmicas e suas propriedades; Sistemas lineares (notação matricial, forma escada, existência e número de soluções, graus de liberdade); Matrizes (definição, operações e propriedades), determinante e matriz inversa; Coordenadas e vetores no plano, operações com vetores: adição, produto escalar e produto vetorial. 2. CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL: Funções, limites e continuidade; A derivada (definição, regras de derivação, funções compostas e regra da cadeia); Aplicações de derivadas: funções crescentes e decrescentes, concavidade e pontos de inflexão, máximos e mínimos; Integração: Definição, integral indefinida, integração por substituição, resolução de equações diferenciais por separação de variáveis; Integrais por substituições trigonométricas e completando o quadrado; Integrais por frações parciais e integração por partes. (processo: 23068.020031/2011-69)

1.4. CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE:

1.4.1. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Fisioterapia nas Disfunções Osteomioarticulares Ortopédicas, Traumáticas, Reumatológicas e do Esporte e Estágio Supervisionado.

Programa: 1. Abordagem fisioterapêutica nas doenças ortopédicas e traumatológicas mais comuns nos membros inferiores. 2. Abordagem fisioterapêutica nas doenças ortopédicas e traumatológicas mais comuns nos membros superiores. 3. Abordagem fisioterapêutica nas doenças ortopédicas e traumatológicas mais comuns da coluna vertebral. 4. Abordagem fisioterapêutica das lesões mais comuns associadas às práticas esportivas. 5. Abordagem fisioterapêutica nos pacientes com amputações. 6. Abordagem fisioterapêutica nas doenças reumáticas auto-imunes sistêmicas, degenerativas, e metabólicas (processo: 23068.024061/2010-63).

1.4.2. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE

Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Fisioterapia com Ênfase na Saúde da mulher, Dermato-funcional e Estágio Supervisionado.

Programa: 1. Abordagem fisioterapêutica na gestação e nos distúrbios do período pós-parto. 2. Abordagem fisioterapêutica na incontinência urinária. 3. Abordagem fisioterapêutica no pré e pós-operatório de mastectomia. 4. Abordagem fisioterapêutica no climatério. 5. Fisioterapia dermato-funcional no fibroedemagelóide e estrias. 6. Fisioterapia dermato-funcional no envelhecimento cutâneo. 7. Abordagem fisioterapêutica nos pacientes queimados e nas cicatrizes hipertrófica e quelóideana. 8. Fisioterapia dermato-funcional no pré e pós-cirurgia plástica e reparadora (processo: 23068.024061/2010-63).

1.4.3. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE:

Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Campo Social.

Programa: 1. Terapia Ocupacional Social - conceitos e implicações metodológicas neste contexto. 2. A Terapia Ocupacional nos contextos sociais e suas intervenções territoriais e comunitárias. 3. Atuação da Terapia ocupacional com populações e sujeitos (crianças, adolescentes, adultos e idosos) em situação de vulnerabilidade e desfiliação social. 4. Grupos sociais em processo de rupturas de redes de suporte e a atenção em Terapia ocupacional. 5. Questões de alteridade e a diversidade sociocultural no Brasil: possíveis ações em terapia ocupacional. 6. Políticas Públicas Sociais e Terapia Ocupacional. 7. O uso da atividade em Terapia Ocupacional nos contextos sociais. 8. Fundamentos e história da Terapia Ocupacional nos contextos sociais. 9. Novas experiências, projetos e práticas em terapia ocupacional social: limites e perspectivas. 10. Inclusão social, cidadania e direitos humanos na Terapia Ocupacional. (processo: 23068.024042/2010-37).

1.4.4. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE:

Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Infância e Adolescência.

Programa: 1. O desenvolvimento da criança e do adolescente segundo as contribuições teóricas de Freud, Piaget, Wallon e Vygotsky. 2. O brincar sob a perspectiva da terapia ocupacional. 3. A intervenção da terapia ocupacional em contextos educacionais. 4. Educação Inclusiva: tendências, perspectivas e a terapia ocupacional. 5. Terapia ocupacional na infância e adolescência: processos de inclusão social, território e ações intersetoriais. 6. Propostas de intervenções terapêuticas na terapia ocupacional para crianças e adolescentes com deficiência física. 7. A intervenção da terapia ocupacional nos déficits sensoriais relacionadas à infância e à adolescência. 8. A assistência em terapia ocupacional à criança e adolescente com deficiência intelectual, transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e distúrbios globais de desenvolvimento. 9. A terapia ocupacional no contexto da assistência ao recém-nascido internado em unidade de terapia intensiva. 10. A psicomotricidade e a terapia ocupacional. 11. A intervenção da terapia ocupacional no contexto de hospitalização na infância e adolescência. (processo: 23068.024042/2010-37).

1.4.5. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE:

Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Saúde Física.

Programa: 1. Modelos e técnicas de intervenção da Terapia Ocupacional em disfunção física. 2. Acidente Vascular Cerebral. 3. Doenças Neurodegenerativas (Parkinson, Esclerose Lateral Amiotrófica); 4. Esclerose Múltipla, Síndrome de Guillain-Barré). 5. Traumatismo Crânio Encefálico. 6. Paralisia Cerebral. Tecnologia Assistiva (Órteses e Adaptações) nas Disfunções Neurológicas. 7. Intervenção da terapia ocupacional na reabilitação dos pacientes neurológicos adultos: hospitalar e domiciliar. 8. Reabilitação Baseada na Comunidade. (processo: 23068.024042/2010-37).

1.4.6. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE:

Área/ Subárea: Fonoaudiologia (cód.CNPq 4.07.00.00-3)/ Fonoaudiologia com Ênfase em Audiologia Educacional e Reabilitação Auditiva.

Programa: 1. Percepção e produção de fala do deficiente auditivo. 2. Aquisição e desenvolvimento da linguagem no deficiente auditivo. 3. Desenvolvimento das habilidades auditivas. 4. Estratégias terapêuticas na deficiência auditiva. 5. Acompanhamento do bebê deficiente auditivo usuário de amplificação. 6. Inserção escolar do deficiente auditivo. 7. Implante Coclear e a reabilitação do deficiente auditivo. 8. Programa de reabilitação auditiva do adulto e do idoso. 9. Orientação e aconselhamento familiar na deficiência auditiva. 10. Sistema de amplificação e Tecnologia assistiva para o deficiente auditivo. (processo: 23068.024046/2010-15).

1.4.7. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE:

Área/ Subárea: Fonoaudiologia (cód.CNPq 4.07.00.00-3)/ Fonoaudiologia com Ênfase em Linguagem.

Programa: 1. Aquisição e desenvolvimento normal da linguagem oral. 2. Processos linguísticos e psicolinguísticos à fala e linguagem. 3. Fonética e Fonologia. 4. Afasias. 5. Gagueira e disfluências do desenvolvimento. 6. Transtorno Específico da Linguagem. 7. Memória e Linguagem. 8. Linguagem e educação. 9. Relação entre linguagem oral e escrita. 10. Diagnóstico diferencial nas alterações da linguagem oral. (processo: 23068.024046/2010-15).

1.4.8. DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA EM SAÚDE:

Área/ Subárea: Fonoaudiologia (cód.CNPq 4.07.00.00-3)/ Fonoaudiologia com Ênfase em Saúde Coletiva.

Programa: 1. Políticas Públicas de Saúde e Educação em Fonoaudiologia. 2. Evolução conceitual dos modelos assistenciais e a fonoaudiologia na Atenção Básica. 3. Epidemiologia e fonoaudiologia. 4. Educação em Saúde e fonoaudiologia. 5. Planejamento e Gestão em Saúde.; 6. Estratégias e programas de promoção em saúde auditiva. 7. Sistemas de Informação em Saúde e fonoaudiologia. 8. Determinação social do processo de saúde e doença. 9. Política Nacional de Promoção de Saúde e Fonoaudiologia. 10. Telessaúde: inovação tecnológica em educação e saúde. (processo: 23068.024046/2010-15).

2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. O período de inscrição para o Departamento de Química e Física/CCA será do dia 06/11/2012 a 06/12/2012 e para os demais Departamentos será do dia 31/10/2012 a 29/11/2012.

2.2. Os interessados deverão formalizar a inscrição nas Secretarias dos Departamentos/Centros citados no item 1.

2.2.1 No caso de inscrição por via postal, indicar sempre qual o Centro e o Departamento de interesse para efetivar a inscrição.

2.3. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA:

Os interessados deverão indicar a área/subárea de conhecimento para a qual pretendem concorrer, anexando a seguinte documentação:

a) Requerimento de inscrição, conforme modelo oficial da UFES, à disposição no sítio www.progepaes.ufes.br, no qual o candidato declare estar ciente do contido no edital e na resolução nº 52/2009-CEPE/UFES (disponibilizada no sítio www.daocs.ufes.br).

b) Curriculum vitae, no formato Lattes do CNPq, paginado e encadernado.

c) Cópia de documento oficial de identidade;

d) Se estrangeiro, cópia do visto permanente, registro nacional de estrangeiro (RNE) e passaporte (caso não possua o visto permanente, a inscrição poderá ser aceita, mas, quando da sua posse, será exigida sua apresentação).

e) Comprovante de pagamento da taxa de inscrição, conforme item 3.

f) Declaração firmada pelo candidato de que possui documentação comprobatória de estar em dia com suas obrigações eleitorais e militares, quando for o caso.

2.4. A inscrição poderá ser feita por procurador munido de cópia da sua carteira de identidade (Registro Geral) e do respectivo instrumento de mandato com firma do outorgante reconhecida em cartório.

2.5. Os documentos redigidos em língua estrangeira deverão ser acompanhados de versão em vernáculo, firmada por tradutor público.

2.6. É vedada a inscrição condicional, a extemporânea, a via fax ou a via correio eletrônico.

2.7. É permitido o requerimento de inscrição por via postal, feito através da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, com aviso de recebimento – AR. Enviar todo o material para o local de inscrição, conforme o item 2.2.

2.8. Somente serão aceitos os requerimentos de inscrição que chegarem ao respectivo endereço mencionado no item 2.2, até o horário de encerramento das inscrições conforme o item 2.1

2.9. Antes de efetuar a inscrição, o candidato deverá conhecer o edital e demais normas que regulamentam o concurso, e certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos, em especial, a área/subárea, de graduação e de pós-graduação.

2.10. Os pedidos de inscrição serão apreciados e deferidos, ou não, pela Comissão de Inscrição do Centro responsável por cada concurso, que divulgará no endereço eletrônico do centro, bem como no quadro de avisos dos referidos centros.

3. TAXA DE INSCRIÇÃO:

3.1. O recolhimento da taxa de inscrição no valor abaixo relacionado deverá ser feito no Banco do Brasil, em nome da Universidade Federal do Espírito Santo, de acordo com as seguintes instruções:

Emissão de GRU (Guia de Recolhimento da União). Passos:

1) Acessar o sítio da Internet <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>;

2) Clicar na imagem (link) localizada à direita da página inicial que contém o texto GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO;

3) Seguindo a abertura do link, clicar no menu à esquerda, na opção IMPRESSÃO - GRU;

4) Proceder com o preenchimento dos campos da GRU a ser gerada com os seguintes dados:

Unidade Favorecida Código (UG): 153046;

Gestão: 15225;

Recolhimento código: 28883-7-TAXA DE INSCRIÇÃO EM CONCURSO PUBLICO;

Número de referência 15304600250000025;

Competência: mês/ano no formato mm/aaaa;

Vencimento: data do pagamento no formato dd/mm/aaaa;

Contribuinte: Informar o CPF, digitando o nome ou a razão social, respectivamente;

Valor Principal:

R\$250,00 (duzentos e cinquenta reais);

Impressão da GRU (utilize a opção recomendada); Emitir GRU;

Imprimir e efetuar pagamento no Banco do Brasil S/A. Observação: a Guia de Recolhimento da União deve ser paga e entregue no ato da inscrição, conforme item 2.3, letra e.

3.2. O valor referente ao pagamento da taxa de inscrição não será devolvido em hipótese alguma, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração.

3.3. Poderá ser solicitada a isenção do pagamento de taxa, por candidato oriundo de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.593, de 02 de outubro de 2008 e Decreto n. 6.135, de 26 de junho de 2007, que estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico).

3.4. A isenção deverá ser solicitada, no período de até 10 (dez) dias antes da data de encerramento da inscrição, mediante requerimento de isenção, disponível no sítio www.progepaes.ufes.br. No requerimento deverá ser indicado o Número de Identificação Social – NIS, atribuído pelo CadÚnico.

3.5. O requerimento deverá ser entregue e protocolado no local de inscrição citado no edital ou enviar via Correio, por SEDEX, com recebimento até 10 (dez) dias antes da data de encerramento da inscrição, sendo indeferidos os documentos recebidos após esta data.

3.6. A resposta acerca do deferimento, ou não, será divulgada no endereço eletrônico ou no quadro de aviso do centro responsável pelo concurso.

3.7. Caberá ao candidato verificar a sua situação com relação à isenção da taxa de inscrição.

3.8. O candidato que tiver seu pedido indeferido deverá efetuar o pagamento da taxa devida e enviar para o local de inscrição, dentro do prazo normal citado no item 2.1. O não atendimento no prazo estabelecido implica exclusão do concurso.

4. DAS PROVAS:

4.1. Constituirão provas do concurso:

a) Prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório;

b) Prova de Aptidão Didático-Prática, de caráter eliminatório e classificatório;

c) Prova de Plano de Trabalho, de caráter apenas classificatório;

d) Prova de Títulos e de publicação de trabalhos científicos referidos no curriculum vitae do candidato, de caráter apenas classificatório.

4.1.1. Cada uma das provas descritas acima, excetuando-se a de Títulos, serão avaliadas com notas definidas em uma escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, em números inteiros.

4.2. Prováveis datas das provas:

4.2.1. Para o Departamento de Educação Integrada em Saúde/CCS - Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/ Fisioterapia nas Disfunções Osteomioarticulares Ortopédicas, Traumáticas, Reumatológicas e do Esporte e Estágio Supervisionado e Área/ Subárea: Fisioterapia e Terapia Ocupacional (cód. CNPq 4.08.00.00-8)/Campo Social.

a) Escrita – 14/01/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 16/01/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho – 17/01/2013 - Classificatória

d) Títulos – 18/01/2013 – Classificatória

4.2.2. Para as demais Áreas/Subáreas do Departamento de Educação Integrada em Saúde/CCS e para os Departamentos de Química e Física/CCA; de Farmácia e Nutrição/CCA; de Engenharia Rural/CCA - Área/ Subárea: Matemática (cód. CNPq 1.01.00.00-8)/ Matemática Aplicada (cód. CNPq 1.01.04.00-3):

a) Escrita – 21/01/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 23/01/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho – 24/01/2013 - Classificatória

d) Títulos – 25/01/2013 – Classificatória

4.2.3. Para o Departamento de Engenharia Rural/CCA - Área/ Subárea: Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Reatores Químicos (cód. CNPq 3.06.02.01-7), Petróleo e Petroquímica (cód. CNPq 3.06.03.16-1) e Área/ Subárea: Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Balanços Globais de Matéria e Energia (cód. CNPq 3.06.03.01-3):

a) Escrita – 17/01/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 18/01/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho e Títulos – 19/01/2013 – Classificatórias

4.2.4. Para o Departamento de Engenharia Rural/CCA - Área/ Subárea: Engenharia Química (cód. CNPq 3.06.00.00-6)/ Tecnologia Química (cód. CNPq 3.06.03.00-5):

a) Escrita – 21/01/2013 - Eliminatória

b) Aptidão didático-prática – 22/01/2013 - Eliminatória

c) Plano de Trabalho e Títulos – 23/01/2013 – Classificatórias

4.3. Constituirão provas nos concursos de Professor Adjunto e Assistente: prova escrita, com leitura pública das respostas dadas pelos candidatos, na área/subárea de conhecimento especificada no Edital, e de caráter eliminatório e classificatório; prova de aptidão didático-prática, e de caráter eliminatório e classificatório; prova de títulos e de publicação de trabalhos científicos referidos no curriculum vitae do candidato, e de caráter apenas classificatório; prova de plano de trabalho, de caráter apenas classificatório. A nota final de cada candidato obedecerá ao seguinte critério: ao triplo da soma das notas na prova escrita, na prova de aptidão didático-prática e na prova de títulos, e adicionando-se esse resultado à nota na prova de plano de trabalho.

4.4. A prova de títulos ocorrerá em data posterior à prova escrita e à prova de aptidão didático-prática ou, quando for o caso, posterior à apresentação da conferência e do memorial descritivo, e dela somente participarão os candidatos aprovados nessas provas anteriores, de acordo com o critério estabelecido no Art. 39 Resolução 52/2009.

4.5. A apresentação da comprovação das atividades de ensino, pesquisa e extensão e da produção científica, artística e cultural deverá ser até o início da prova de título em horário a ser estabelecido pelo Departamento.

4.6. Concluídas todas as provas e emitidas todas as notas, a comissão examinadora emitirá relatório conclusivo considerando cada candidato habilitado ou não no concurso para o qual foi inscrito, classificando-os em ordem decrescente de notas finais obtidas.

4.7. A pontuação final de cada candidato na prova de títulos será atribuída coletivamente pela comissão examinadora de acordo com os valores estipulados no Anexo da Resolução 52/2009;

4.8. A prova escrita constará de dissertação sobre temas e/ou resolução de problemas sorteados de uma lista elaborada pela comissão examinadora, constituída com base no Programa do Concurso

4.9. A classificação no concurso não assegura ao candidato o direito ao ingresso automático no Serviço Público Federal, mas apenas a expectativa de ser nomeado segundo a rigorosa ordem classificatória, ficando a concretização deste ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao interesse e à conveniência da Administração.

4.10. A prova escrita será realizada antecedendo a todas as demais; terá igual teor para todos os candidatos e será de caráter eliminatório de acordo com o indicado no item 4.2. e 4.3.

4.11. Os temas ou problemas da prova escrita serão sorteados pelo presidente da comissão examinadora, na presença dos candidatos, imediatamente antes do início da prova.

4.12. Após o sorteio dos temas ou problemas, o candidato disporá de 01 (uma) hora para consulta individual a material bibliográfico de sua livre escolha no próprio recinto da prova e mais 03 (três) horas para a realização da prova propriamente dita, período no qual o candidato não mais poderá consultar o material bibliográfico ou anotações pessoais.

4.13. A prova de aptidão didático-prática consistirá de uma aula que, a critério da Comissão Examinadora, poderá ser teórica ou prática, ministrada em nível de graduação, sobre o assunto incluído no programa do concurso, sendo realizada em sessão pública, vedada aos demais candidatos, e será gravada para fins de registro.

4.14. A prova descrita no item 4.13 será aplicada em turnos, e, para cada turno de aplicação, será sorteado um tema único a ser desenvolvido pelos candidatos.

4.14.1. O tema correspondente a cada turno de aplicação deverá ser sorteado com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) e máxima de 30 (trinta) horas do início da respectiva prova.

4.15. A aula de que trata este item deverá ter duração máxima de 60 (sessenta) minutos.

4.16. Cada candidato deverá entregar aos membros da comissão examinadora o respectivo plano de aula antes do início desta.

4.17. Os cursos obedecerão em todas as suas fases, à legislação e às normas aprovadas pela Resolução 52/09 - CEPE/UFES e suas alterações e pela Portaria MP 450/02, bem como, ao Decreto 6.944/2009.

4.18. Nos dias de realização das provas, não será permitido ao candidato entrar e/ou permanecer no local do exame com armas ou aparelhos eletrônicos (bip, telefone celular, relógio do tipo bank, walkman, agenda eletrônica, notebook, palmtop, receptor, gravador, etc.), exceto aqueles que serão utilizados como apoio didático para a apresentação das provas. Caso o candidato leve alguma arma e/ou algum aparelho eletrônico, esses deverão ser recolhidos pelo Departamento. O descumprimento da presente instrução implicará na eliminação do candidato, caracterizando-se tentativa de fraude.

4.19. A prova de títulos consistirá da apreciação de trabalhos científicos e de títulos acadêmicos, por meio de documentos comprobatórios de formação e de aperfeiçoamento acadêmico do candidato, de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, de sua produção científica, artística e cultural, e de sua experiência profissional na área/subárea do concurso. A prova de títulos ocorrerá em data posterior à prova escrita e à prova de aptidão didático-prática ou, quando for o caso, posterior à apresentação da conferência e do memorial descritivo, e dela somente participarão os candidatos aprovados nessas provas anteriores, de acordo com o critério estabelecido no Art. 39 desta Resolução.

5. DOS RECURSOS:

5.1. Somente participarão da prova de aptidão didático-prática os candidatos classificados na prova escrita, de acordo com os critérios definidos no Art. 39 da Resolução 52/2009. Poderá participar da prova de aptidão didático-prática o candidato que interpuser recurso quanto à nota obtida na prova escrita e se o recurso não tiver sido julgado até a data da realização da prova em questão.

5.2. No prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis a partir da divulgação do relatório conclusivo referido no Art. 43 da Resolução 52/2009, os candidatos poderão apresentar solicitação fundamentada de revisão de julgamento de qualquer prova à comissão examinadora, por meio de encaminhamento da solicitação ao Chefe do Departamento responsável pelo concurso.

5.3. Solicitações de vista da prova escrita do candidato deverão ser atendidas pela comissão examinadora.

5.4. A comissão examinadora terá prazo de até 15 (quinze) dias para se manifestar, por escrito, quanto ao mérito do pedido.

5.5. A homologação do concurso só poderá ser efetivada depois de esgotados todos os prazos de recursos previstos na Resolução 52/2009.

6. DA AVALIAÇÃO DAS PROVAS E CLASSIFICAÇÃO DOS CANDIDATOS:

6.1. Cada membro da comissão examinadora concederá pontuação individual a cada candidato na prova escrita e na prova de aptidão didático-prática e, no caso de concurso para professor titular, na conferência e no memorial.

6.2 A média final de cada prova prevista no caput deste artigo será calculada pela média aritmética dos valores individuais emitidos pelos membros da comissão examinadora.

6.3 A pontuação obtida pelo candidato na prova de títulos será única e representará a avaliação final do seu curriculum vitae feita coletivamente pela comissão examinadora.

6.4 Concluídas todas as provas e emitidas todas as pontuações, a comissão examinadora emitirá parecer conclusivo considerando cada candidato habilitado ou não no concurso para o qual foi inscrito.

6.5 Para ser habilitado no concurso cada candidato deverá alcançar a nota mínima de aprovação - 70 (setenta pontos) - na prova escrita e na prova de aptidão didática.

6.6 Havendo mais de 01 (um) candidato habilitado, a comissão examinadora indicará a respectiva ordem de classificação em função das notas alcançadas pelos candidatos, observados os seguintes critérios na ordem sucessiva de maiores notas de desempate: Professor Adjunto ou Assistente na prova escrita, depois a nota na prova de aptidão didático-prática e por último a nota na prova de títulos. Em qualquer dos casos, persistindo o empate, a vaga caberá ao candidato mais idoso.

6.7 A prova de plano de trabalho consistirá da apresentação pública pelo candidato de um plano de trabalho de sua autoria, onde apresente suas propostas para o desenvolvimento de suas futuras atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de conhecimento do concurso. Essas atividades deverão ser detalhadas quanto a opções teórico-metodológicas e práticas para assegurar a aprendizagem no tocante a ensino, quanto a projetos de pesquisa em uma perspectiva de médio prazo, e quanto a projetos de extensão que levem a UFES a contribuir para a solução de problemas da sociedade.

7. DO PRAZO DE VALIDADE:

Os concursos terão validade pelo prazo de dois anos, contada a partir da data da homologação do concurso, podendo ser prorrogado por igual período.

8. DA REMUNERAÇÃO:

8.4. Professor Assistente DE (com titulação de Mestre): R\$ 4.837,66

(VB= R\$ 3.181,04 + RT= R\$ 1.656,62)

8.6. Professor Adjunto DE (com titulação de Doutor): R\$ 7.627,02

(VB= R\$ 3.553,46 + RT= R\$ 4.073,56)

9. DA HOMOLOGAÇÃO DO CONCURSO

9.1. A homologação do resultado será publicada no Diário Oficial da União de acordo com o anexo II do Decreto 6.944/2009, por ordem de classificação.

9.2. Os candidatos não classificados no número máximo de aprovados de acordo com o item 9.1, ainda que tenham atingido nota mínima (70 pontos), estarão automaticamente reprovados no concurso público;

9.3. Nenhum dos candidatos empatados na última classificação de aprovados serão considerados reprovados nos termos do art.16 do Decreto 6.944/2009.

10. DOS REQUISITOS BÁSICOS PARA INVESTIDURA NO CARGO:

10.1. Possuir a escolaridade exigida para o cargo.

10.2. Estar o candidato em perfeitas condições de sanidade física e mental, comprovadas em inspeções médicas realizadas pela Junta Médica Pericial da UFES, bem como a apresentação de toda a documentação que comprove que cumpriu os requisitos previstos no presente edital;

10.3. Entregar ORIGINAL e cópia dos documentos, conforme relação disponibilizada no sítio www.progepaes.ufes.br.

10.4. Outros documentos poderão ser requisitados, por ocasião de investidura no cargo.

10.5. Outras exigências estabelecidas em lei poderão ser solicitadas para o desempenho das atribuições do cargo.

11. DA NOMEAÇÃO:

11.1. A nomeação será publicada no diário oficial da união (www.in.gov.br), seção II, na parte do Ministério da Educação. A partir da data da publicação, o candidato terá 30(trinta) dias para tomar posse. O não comparecimento no prazo estabelecido implicará desistência do referido cargo. Não será aceita documentação incompleta e só tomará posse o candidato que preencher os requisitos básicos para investidura no cargo. Caso não possua diploma de pós-graduação o candidato deverá entregar atestado ou declaração de defesa do mestrado ou doutorado, expedida pela coordenação do programa de pós-graduação (devidamente assinada pelo coordenador com a respectiva identificação da assinatura) informando que o curso é reconhecido pela CAPES/MEC, que o candidato cumpriu todos os requisitos para a outorga do grau e que o diploma encontra-se em fase de confecção e/ou registro. Se a defesa da dissertação/tese tiver ocorrido há mais de 1 (um) ano, o candidato deverá apresentar o diploma ou declaração/atestado atual com o comprovante (original e cópia) que requisitou a emissão do diploma.

12. DA LOTAÇÃO

12.1. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas serão lotados nos respectivos centros/departamentos para os quais prestaram o certame.

12.2. Os candidatos aprovados dentro do número de vagas para as áreas disponibilizadas no Centro de Ciências Agrárias/CCA, situado em Alegre/ES, deverão permanecer, no mínimo, por 10 (dez) anos, nos termos da Resolução nº 43/2005-Conselho Universitário, visando à concretização do Plano de Expansão e Consolidação da Interiorização Presencial da UFES (Cláusula de Barreira).

13. DO ESTÁGIO PROBATÓRIO:

13.1.O candidato nomeado para o cargo de provimento efetivo ficará sujeito, nos termos do artigo 41, caput da Constituição Federal, com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 19/98, a estágio probatório, durante o qual sua aptidão, capacidade e desempenho no cargo serão avaliados.

14. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS:

14.1. A jornada de trabalho poderá ser cumprida nos períodos diurno e noturno, conforme necessidade da Instituição.

14.2. Não será fornecido ao candidato qualquer documento comprobatório de classificação no concurso público, valendo, para esse fim, o resultado publicado no Diário Oficial da União.

14.3. Há possibilidade do aproveitamento de candidato habilitado em outro certame da UFES ou de outra Instituição Federal de Ensino Superior;

14.4. O presente edital poderá ser cancelado ou alterado, em parte ou no todo, a qualquer tempo, desde que motivos supervenientes, legais ou relevantes assim o determinem, sem que isto venha a gerar direitos ou obrigações em relação aos interessados, excetuando-se a devolução da taxa de inscrição, conforme estabelecido no item 3.1.

14.5. Os candidatos deverão retirar, no local de aplicação das provas, a documentação entregue por ocasião da inscrição, no prazo de até 60(sessenta) dias, após a publicação do edital de homologação no diário oficial da união, após esta data serão incinerados.

14.6. O inteiro teor do presente edital poderá ser encontrado no sítio www.progepaes.ufes.br e nos locais de inscrição.

14.7. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Inscrição do Centro responsável por cada concurso.

REINALDO CENTODUCATTE

Reitor